

Os sonhos de Lúcia

Por: Carolina Souza

SANTANA, Carolina Souza
"Os sonhos de Lúcia"
Instituto Paramitas, 2012

P.

Escola Municipal João Marinho Falcão , v. 1



Carolina Souza Santana
17 anos
feirense
Escola Municipal João Marinho Falcão

Índice

Capítulo I: Primeiras mudanças	4
Capítulo II: Viagens inesquecíveis	5
Capítulo III: O despertar de uma paixão	6
Referências	8



Capítulo I: Primeiras mudanças

Lúcia com apenas oito anos de idade começou a perceber que o mundo não era nada daquilo que ela ouvia nas histórias de príncipes e princesas encantados, que sua babá, Divina, lhe contava sempre antes de ela dormir.

A cada dia ela observava o comportamento das pessoas ao seu redor e acreditava que existia algo de errado e sempre pensava em um turbilhão de questões:

- Será que todas as pessoas do mundo são preconceituosas assim? Porque a mamãe trata as pessoas desse jeito? Será que um dia eu vou ser igual a ela? Não, não, de jeito nenhum, não vou ser assim. Eu quero um dia poder mudar o mundo.

Com a vontade de mudar a realidade em que vivia, Lúcia cresceu e arranjou um grande problema para os seus pais, pois sempre estava envolvida com projetos sociais voltado para os mais necessitados, e isso deixava a sua família enfurecida, pois todos achavam que ela deveria ser arquiteta como os seus pais, mas Lúcia acreditava que tinha nascido para ser diferente, para ajudar o próximo. Então, fez o seu primeiro roteiro de viagem, para lugares inusitados, para poder conhecer os costumes de povos diferentes...



Capítulo II: Viagens inesquecíveis

A primeira viagem que Lúcia fez foi para a Etiópia, onde conheceu a cultura e sentiu na pele as dificuldades que o povo daquele lugar vivia. A cada lugar que

Em todos os seus relatos sobre lugares que conheceu ela destacava as experiências que teve na Índia, falava que nunca tinha visto tantas pessoas obedecerem a uma doutrina tão rígida como a de lá, o sistema de castas, as obrigações de cada um perante a sociedade, era tudo diferente do que ela já tinha visto antes.

Na Índia, ficou durante três meses, e viveu em casas diferentes durante esse tempo: primeiro ficou na casa de uma família de Brâmanes, depois de Váixas e por último na casa de Dalits, que não eram nem se quer considerados uma casta, lá são conhecidos também como a "poeira dos pés".

O que Lúcia achou mais interessante foi a forma como foi tratada. Era impressionante que apesar de todo o preconceito que os dalits sofriam eles eram muito educados e humildes e a recepcionaram muito bem. Essa família era formada por três pessoas, a mãe a senhora Asha e os seus filhos Maya, a jovem que adorava ler e estudar, e Bahuan o rapaz por quem Lúcia se apaixonou.



Capítulo III: O despertar de uma paixão

Quando Lúcia percebeu que Bahuan também tinha interesse por ela ficou feliz e ao mesmo tempo com um certo medo, pois nunca tinha se apaixonado antes, e estava preocupada, porque iria embora depois de um tempo. Mas, mesmo assim, estava disposta a viver uma aventura amorosa.

Eles começaram a se conhecer mais e ficaram cada vez mais envolvidos e apaixonados. O que eles não esperavam era a notícia que o pai de Lúcia havia sofrido um acidente e estava quase morrendo. Dividida entre deixar um amor e se despedir do pai, fez Bahuan jurar que conversaria com Asha, sua mãe, e pouco tempo depois iria viver com ela no Brasil. Após conversarem e se despedirem Lúcia viajou de volta para casa.

Depois de dois meses longe um do outro, Bahuan falou com Lúcia o que ela esperava ansiosamente para ouvir, que ele viria morar com ela. A mãe de Lúcia quando soube disso achou um absurdo, disse que a filha era muito nova, que o rapaz era um pobretão e só queria se dar bem, mas sua filha a ignorou e ficou à espera do seu agora noivo.

Enquanto Bahuan estava no avião, Lúcia implorou para que sua mãe fosse conhecer Bahuan, e para satisfazer o desejo de sua filha ela foi até o aeroporto. Quando Bahuan e Fernanda se conheceram e conversaram gostaram um do outro, e Fernanda os chamou para almoçarem todos juntos. Esse foi o início da história de uma família feliz.

Um tempo depois de convivência, Lúcia e Bahuan se casaram, e juntos continuaram a viajar pelo mundo em busca de novas experiências e a fim de fazer parte de projetos sociais para ajudar àqueles que mais precisam.

Referências

SANTANA, Carolina Souza
Os sonhos de Lúcia
Instituto Paramitas, 2012.